

# 8ª Mostra Científica

## Pesquisa, Pós Graduação e Extensão



## A ABRANGÊNCIA DA DENGUE EM TEMPOS DE COVID-19 NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO: COMPARAÇÃO ENTRE 2019 E 2020

Gustavo Souza Cangussú<sup>1</sup>, Júlia Ziviani Padovan<sup>1</sup>, Laisa Pissinati Constancio<sup>1</sup>, Kelly Cristina Mota Braga Chiepe<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Acadêmico de Medicina do Centro Universitário do Espírito Santo – UNESCS; <sup>2</sup> Doutora em Ciências da Saúde, Professora do curso de Medicina do Centro Universitário do Espírito Santo – UNESCS / laisaconstancio@gmail.com

### INTRODUÇÃO E OBJETIVOS

A dengue é a arbovirose mais comum no Brasil, sendo transmitida pelo mosquito *Aedes Aegypti*. É uma morbidade de notificação compulsória e sazonal, correlacionada à um aumento de casos em períodos chuvosos e clima quente. Em 2020 concomitante ao intervalo comum de aumento de dengue, houve uma pandemia mundial relacionada ao COVID-19, a qual alterou o perfil epidemiológico da dengue.

Neste contexto, este trabalho teve como objetivo um estudo exploratório qualitativo, por meio da análise dos dados disponibilizados pela Secretaria de Saúde do Estado do ES e do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural.

### METODOLOGIA

Foi realizado um estudo exploratório qualitativo, por meio da análise dos dados disponibilizados pela Secretaria de Saúde do Estado do ES e do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural, permitindo a análise e construção de gráficos relacionados as semanas epidemiológicas 1 a 37 do ano de 2019 e 2020.

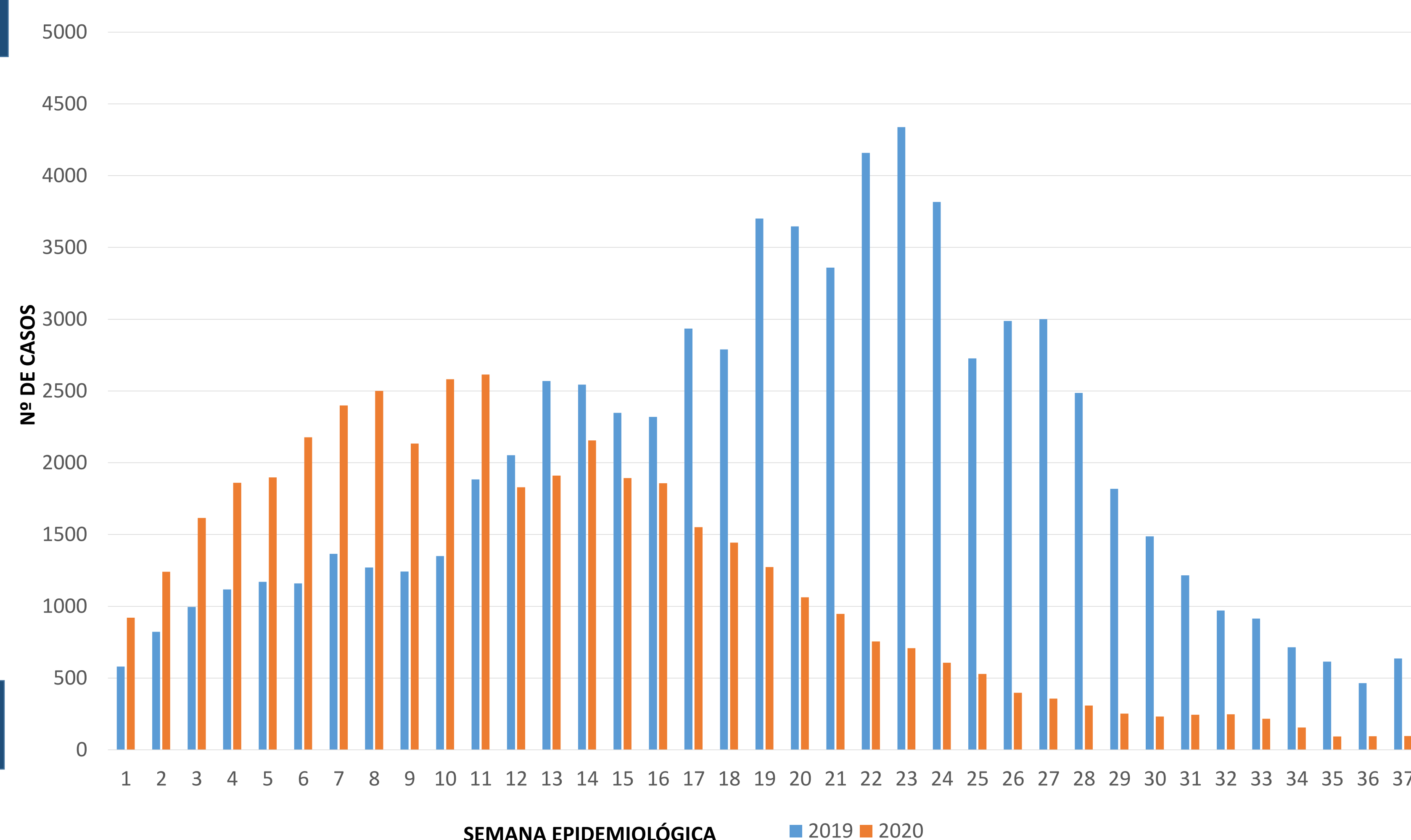


Gráfico 1 - Semana Epidemiológica X Nº de Casos entre 2019 e 2020

### RESULTADOS E DISCUSSÃO

Constatou-se que em 2020 ocorreu ascensão das notificações até a 11ª semana epidemiológica, somando 21.942 casos de dengue, período concomitante às manifestações de chuva, com uma média aproximada de 200 mm. No ano de 2019, durante o mesmo período, até a 11ª semana, totalizou-se 12.956 casos, em par com período de chuvas com média de 60 mm. Nesse sentido, correlaciona-se o aumento de casos ao alto índice pluviométrico no primeiro trimestre de 2020. A partir da 12ª semana, coincidente ao início da pandemia de COVID-19, observou-se decréscimo das notificações dos casos de dengue até a 37ª semana de 2020, diferindo de 2019, que manteve os casos em ascensão, sem influência dos índices pluviométricos, haja vista que a média se manteve próxima em ambos os anos. Conclui-se que o decaimento do número de notificações da dengue está relacionado a maior atenção do sistema de saúde à pandemia de COVID-19, diminuindo, assim, os métodos preventivos, contribuindo diretamente para a subnotificação de dados epidemiológicos relacionados a esta morbidade. Portanto, é necessária a reparação dos mecanismos de gestão em saúde, com intuito de dar a devida atenção as outras comorbidades de notificação compulsória, como a Dengue, garantindo a prevenção e educação em saúde.

### REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Boletim epidemiológico 38, v.51, 2020. Disponível em <<https://antigo.saude.gov.br/images/pdf/2020/September/24/Boletim-epidemiologico-SVS-38.pdf>>. Acesso: 08 nov 2020.
- INCAPER. Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural. Precipitação Observada 2019. Disponível: <<https://meteorologia.incaper.es.gov.br/mapas-de-chuva-acumulado-mensal-e-anual-2019#prettyPhoto>>. Acesso: 08 nov 2020.
- INCAPER. Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural – Precipitação Observada 2020. Disponível: <<https://meteorologia.incaper.es.gov.br/mapas-de-chuva-acumulado-mensal-e-anual-2020#prettyPhoto>>. Acesso: 08 nov 2020.
- MORAES, R. A., NETO, E.Q., LAMPARELLI, R.A.C. Relação entre o número de larvas do mosquitotransmissor da dengue e elementos climáticos. Brazilian Journal of Animal and Environmental Research. Curitiba, v. 3, n. 3, p. 2670-2675, jul./set. 2020.
- SESA. Secretaria de Saúde do Estado Espírito Santo – 37º Boletim Epidemiológico da dengue. Disponível < <https://saude.es.gov.br/Not%C3%ADcia/sesa-divulga-37-boletim-epidemiologico-de-dengue-zika-e-chikungunya>>. Acesso em: 08 nov 2020.
- SESA. Secretaria de Saúde do Estado Espírito Santo – 52º Boletim Epidemiológico da dengue 2019. Disponível: < <https://saude.es.gov.br/Not%C3%ADcia/chegada-das-chuvas-preocupa-para-aumento-de-casos-de-dengue-2>>. Acesso: 08 nov 2020.

Figura 1 – Semanas Epidemiológicas de 2019

Figura 2 – Semanas Epidemiológicas de 2020

(Fonte: INCAPER - Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural)